



## SEGREGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS DE *Rhodnius montenegrensis* E *R. robustus* EM HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS<sup>1</sup>

Guilherme Matheus Amaro<sup>2</sup>

Amanda Ravazi<sup>3</sup>

Jader de Oliveira<sup>3</sup>

Kaio Cesar Chaboli Alevi<sup>234</sup>

Eixo Temático: Avanços em Pesquisas Epidemiológicas e Saúde Coletiva

**Introdução:** Os triatomíneos são insetos hematófagos vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Atualmente, existem 158 espécies, agrupadas em 18 gêneros e cinco tribos. A tribo Rhodniini é composta por 23 espécies distribuídas nos gêneros *Rhodnius* e *Psammolestes*. Eventos de hibridação foram observados em condições naturais e de laboratório. Conhecer o potencial de hibridação e estudar os híbridos é muito importante do ponto de vista epidemiológico, uma vez que esses organismos podem apresentar maior competência vetorial em relação aos parentais. Entre as diferentes abordagens de estudo dos híbridos, a caracterização morfológica e morfométrica permite avaliar o padrão de segregação das características fenotípicas dos parentais na prole. Considerando que *R. montenegrensis* e *R. robustus* já foram capturadas naturalmente infectadas pelo *T. cruzi*, realizamos estudos de morfometria geométrica em híbridos resultantes do cruzamento entre essas espécies. **Metodologia:** Cruzamentos experimentais foram realizados entre *R. montenegrensis* e *R. robustus* e híbridos foram obtidos para ambas as direções. Para os estudos morfométricos, adultos de *R. montenegrensis*, *R. robustus* e dos híbridos tiveram as asas analisadas em microscópio estereoscópio (MO) Leica MZ APO e, por meio do software tpsDig, foram estabelecidos os pontos de referências (landmarks) como coordenada para as análises de morfometria geométrica. **Resultados e Discussão:** A análise do mapa fatorial das asas

<sup>1</sup>CAPES, CNPQ, FAPERJ

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto.

<sup>3</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

<sup>4</sup>Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Saúde Pública, São Paulo.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CAMPUS XII - SANTARÉM



CONGRESSO BRASILEIRO DE BIODIVERSIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

demonstrou que o componente principal 1 (formato da asa, eixo X) representou 66,5% e o 2 (tamanho da asa, eixo Y), 26,7 %, juntos corresponderam a 93,2 % da variabilidade total da forma e tamanho, essa análise demonstra que as asas dos híbridos receberam maior influência da forma. Além disso, os resultados apontam que os híbridos apresentaram fenótipos intermediários entre *R. robustus* e *R. montenegrensis*. **Conclusão:** Com base no exposto, fica evidente que os híbridos apresentaram segregação de caracteres morfológicos de ambas as espécies parentais, ressaltando a necessidade de estudar a competência vetorial desses organismos diante da importância epidemiológica desses vetores.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Tribo Rhodniini, Morfometria geométrica, Hibridação

<sup>1</sup>CAPES, CNPQ, FAPERJ

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto.

<sup>3</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

<sup>4</sup>Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Saúde Pública, São Paulo.